

LINFANGIOMA DE LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cristiano Rui VITURI, Jocilene Cristina Evangelista BAGATELI, Nander Moraes VALERIO, Newton Cesar KAMEI

Os linfangiomas são tumores hamartóticos benignos dos vasos linfáticos. A primeira descrição exata foi feita por Virchow em 1854. Não é comprovada sua origem neoplásica, e o mais provável é que seja uma anomalia de desenvolvimento ou malformação congênita, onde o tecido linfático não se comunica normalmente com o restante do sistema linfático. Aparece usualmente nas duas primeiras décadas de vida, e ao contrário do que ocorre com os hemangiomas congênitos esta lesão não apresenta involução com o tempo. O presente trabalho tem como objetivo descrever sobre o caso clínico da paciente M.A.S.A, gênero feminino, 26 anos de idade, melanoderma, que compareceu a clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá e ao exame intra-oral apresentava várias lesões nodulares semelhantes a vesículas, de consistência resiliente, localizadas no dorso da língua, sésseis com formas irregulares e de coloração branco avermelhada, sem sintomatologia. O tratamento proposto consistiu na excisão cirúrgica, porém não foi possível à excisão total de todas as lesões devido sua grande abrangência. O material coletado através de biópsia incisiva foi submetido a exame histopatológico e foi confirmado o diagnóstico de linfangioma. Microscopicamente observou-se uma superfície papilar com vasos linfáticos dilatados de trajeto tortuoso, revestimento endotelial fino contendo linfócitos.